

## Câncer de colo do útero e os cuidados de Enfermagem

Cervical cancer and Nursing care

Cáncer de cuello de útero y cuidados de Enfermería

Recebido: 30/09/2021 | Revisado: 09/10/2021 | Aceito: 11/10/2021 | Publicado: 13/10/2021

### Andressa Silva Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1904-5201>  
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil  
E-mail: [andressasfreitas15@gmail.com](mailto:andressasfreitas15@gmail.com)

### Esteffany Francisca dos Santos Silveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9867-6249>  
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil  
E-mail: [estefanysilveira123@gmail.com](mailto:estefanysilveira123@gmail.com)

### Francisco Honeidy Carvalho Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8431-2022>  
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil  
E-mail: [honeydy@gmail.com](mailto:honeydy@gmail.com)

### Resumo

O câncer do colo do útero é um grave problema de saúde pública, sendo o terceiro mais frequente e a quarta causa de mortalidade em mulheres no Brasil, com um alto índice de incidência anual. Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento câncer de colo de útero. Método: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada no PubMed, Lilacs, BDNF, Medline (Via BVS), por *Strings* de busca utilizando termos obtidos a partir de DeCS e MESH e palavras-chaves combinadas com os operadores booleanos (AND, OR, NOT), com elaboração de um fluxograma do prisma para ilustrar o processo de seleção destes estudos. Resultados: Através da estratégia de buscas, foram identificadas, inicialmente, um total de 13.004 publicações nas bases de dados, após a aplicação dos critérios de exclusão, leitura dos títulos e resumos e remoção dos duplicados, foram inclusos 8 artigos para análise. Diante dos achados fica evidenciada a importância da atenção às mulheres em todas as faixas etárias para prevenção ou detecção precoce dos cânceres ginecológicos. Conclusão: Fica evidente a importância dos profissionais de enfermagem na educação em saúde, pois ainda há resistência por parte muitas mulheres em fazer o exame preventivo devido ao desconhecimento, constrangimento ou mesmo o medo do diagnóstico positivo para o câncer. Notou-se também que o estabelecimento de vínculo com o paciente é fundamental para a compreensão de suas necessidades para que seja ofertada uma assistência de qualidade e humanizada.

**Palavras-chave:** Displasia cervical; Acesso ao tratamento; Assistência de enfermagem.

### Abstract

Cervical cancer is a public health problem, being one of the most frequent causes of death among women in Brazil, with a high incidence rate. Objective: To analyze evidence on nursing care in the prevention, diagnosis and treatment of cervical cancer. Method: systematic literature review carried out in PubMed, Lilacs, BDNF, Medline (Via BVS) databases, by search strings using terms obtained from DeCS and MESH and keywords combined with Boolean operators (AND, OR, NOT). 8 articles for review. The importance of nursing care to women of any age for the prevention or early detection of gynecological cancers is evident. Conclusion: nursing professionals are essential in health education, to clarify the importance of preventive examination and early treatment. It is important to highlight the establishment of a bond with the patient to understand their needs, offering quality and humane care.

**Keywords:** Cervix dysplasia; Access to treatment; Nursing care.

### Resumen

El cáncer de cuello uterino es un grave problema de salud pública, siendo la tercera más frecuente y la cuarta causa de mortalidad en las mujeres en Brasil, con una alta tasa de incidencia anual. Objetivo: Analizar las evidencias científicas sobre la ayuda de la enfermería en la prevención, el diagnóstico y el tratamiento del cáncer de cuello de útero. Método: Se trata de una revisión bibliográfica sistemática realizada en PubMed, Lilacs, BDNF, Medline (Vía BVS), mediante cadenas de búsqueda utilizando términos obtenidos de DeCS y MESH y palabras clave combinadas con los operadores booleanos (AND, OR, NOT), con elaboración de un flujograma prismático para ilustrar el proceso de selección de estos estudios. Resultados: Mediante la estrategia de búsqueda, se identificaron inicialmente un total de 13004 publicaciones en las bases de datos, tras aplicar los criterios de exclusión, leer los títulos y resúmenes y eliminar los duplicados, se incluyeron 8 artículos para la revisión. De los resultados se desprende la importancia de la atención a las mujeres en todos los ámbitos étnicos para la prevención o detección precoz de los cánceres ginecológicos. Conclusión: Es evidente

la importancia de los profesionales de la enfermería en la educación en salud, ya que todavía hay resistencia por parte de muchas mujeres en hacer el examen preventivo debido al desconocimiento, la construcción o incluso el medio del diagnóstico positivo para el cáncer. También hay que tener en cuenta que el establecimiento del vínculo con el paciente es fundamental para la comprensión de sus necesidades para que se ofrezca una asistencia humanitaria y de calidad.

**Palabras clave:** Câncer de cuello uterino; Acceso al tratamiento; Atención de enfermeira.

## 1. Introdução

O câncer do colo do útero é um grave problema de saúde pública, sendo o terceiro mais frequente e a quarta causa de mortalidade em mulheres no Brasil, com incidência anual de 16.710 casos, risco estimado de 15,38 casos por 100.000 mulheres. Em 2019, ocorreram 6.596 óbitos por esta doença, marcando uma taxa ajustada de mortalidade por este câncer de 5.33/100 mil mulheres. É um câncer de desenvolvimento lento, que pode cursar sem sintomas em fase inicial e evoluir para quadros de sangramento vaginal intermitente ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada com queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados (Brasil, 2019).

Sendo é uma doença multifatorial, causadas pela combinação de múltiplos fatores. As causas do câncer podem estar relacionadas a fatores socioeconômicos, ambientais, histórico familiar, ao estilo de vida (tabagismo, alcoolismo, alimentação desequilibrada e sedentarismo) e ao processo de envelhecimento. De acordo com a OMS, as mutações celulares que levam à formação do câncer são resultado da interação entre fatores genéticos do indivíduo e agentes externos, que podem ser classificados em físicos, químicos ou biológicos (De Carvalho *et al.*, 2019). São divididos em duas classes, o que se inicia no epitélio escamoso é designado carcinoma epidermóide, está em 90% dos casos, é o mais incidente, e o que tem sua iniciação no epitélio glandular a partir das células glandulares produtoras de muco do endocervice designa-se adenocarcinoma, este mais atípico e mais agressivo (Amaral *et al.*, 2017).

Considerando os dados epidemiológicos, à associação entre o Papiloma vírus humanos (HPV) e o câncer de colo do útero está implicando na imensa maioria dos casos do carcinoma cervical. Entre os tipos oncogênicos do HPV, ou seja, de alto risco, destacam-se o 16 (tem o maior potencial carcinogênico) e o 18 sendo o segundo mais carcinogênico, responsáveis por 60% e 15% dos casos de câncer do colo uterino. A maioria das infecções por HPV é transitória e apresenta pouco risco de progressão então para que o desenvolvimento das lesões precursoras e do próprio câncer de colo uterino é necessário que haja uma infecção persistente apenas uma pequena fração das mulheres infectadas com HPV de alto risco desenvolverá anormalidades cervicais significativas e câncer (Tallon *et al.*, 2020).

A incidência de câncer de colo de útero é muito alta nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento e mais baixa nos países desenvolvidos a diferença entre as taxas de 9 incidência observada entre os países é caracterizada com a prevalência da infecção pelo *human papilloma vírus*, da qualidade, da cobertura, por falta da procura do exame preventivo e o acesso ao exame, que se torna uma grande problemática e que explica a alta incidência da doença (Barbosa *et al.*, 2016).

Tendo em vista o impacto dessa problemática, o Ministério da Saúde (MS) instituiu no ano de 2005, a Política Nacional de Atenção Oncológica, por meio da Portaria GM 2.439/05, estabelecido um conjunto de compromissos entre os entes federativos proposta como estratégia para ações integradas de controle das neoplasias malignas, dando prioridade ao câncer de mama e colo e útero com a intenção que as taxas de morbimortalidade fossem reduzidas por meio do rastreamento na qual preconiza ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos (Almeida, 2018)

A prevenção, o diagnóstico e o tratamento precoce do câncer são de fundamental importância para reduzir sua mortalidade. O investimento para redução da incidência e das taxas de mortalidade pelo câncer do colo do útero teve início em 1998 com a criação do Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino, com o reconhecimento da necessidade de um programa de âmbito nacional, visando ao controle do câncer do colo do útero, adotando estratégias para estruturação rede assistencial (Silva *et al.*, 2020).

No sentido de uma boa qualidade de vida em mulheres que podem desenvolver câncer, o profissional de enfermagem terá que participar de forma humanizada no acolhimento a essas mulheres proporcionando condições que a conduzam a descobrir-se como um ser integral, digna de muitos cuidados, inclusive aqueles relacionados à saúde, possibilitando a oportunidade de educá-la no desenvolvimento de um comportamento preventivo, ou seja, realizar busca espontaneamente aos serviços de saúde de forma periódica (Dos Santos *et al.*, 2016). Para uma melhor assistência a essa demanda a unidade de saúde deve oferecer atendimento que resulte em promoção, prevenção e recuperação da saúde em todas as fases do ciclo de vida da mulher (Fernandes *et al.*, 2016).

Conforme recomendado pelo Ministério da Saúde as ações de controle do câncer de colo de útero que devem ser desenvolvidas pelo enfermeiro das ESFs são: realizar consulta de enfermagem com olhar integral e a coleta do exame Papanicolau; solicitar e avaliar resultados de exames; examinar e avaliar pacientes com sinais e sintomas; encaminhar para os serviços de referência; realizar cuidado paliativo; avaliar periodicamente as usuárias que precisam de acompanhamento; e contribuir, realizar e participar das atividades de educação permanente com a equipe. A consulta de enfermagem tem grande atribuição para a proximidade da paciente, pois o enfermeiro adquire confiança e segurança da usuária, o que facilita a troca de informações importantes para a detecção de problemas que afetam a saúde e a qualidade de vida. Dessa forma, a estratégia de captação de mulheres para consultas com realização do exame de Papanicolau deve garantir não somente o atendimento, como também atividades educativas, entrega de resultado e adequado seguimento em todo tratamento (Rocha *et al.*, 2019).

Portanto, o presente trabalho teve como principal objetivo analisar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento câncer de colo de útero.

## 2. Metodologia

Para a construção deste estudo realizou-se uma revisão sistemática da literatura. Esse método de pesquisa é habitualmente considerado como evidência de alta qualidade. É uma espécie de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma coerência a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Deste modo, a revisão de literatura sistemática possui alto nível de evidência e se constitui em um importante documento para tomada de decisão nos contextos públicos e privados além de ser uma pesquisa científica composta por seus próprios objetivos, problemas de pesquisa, metodologia, resultados e conclusão, não se constituindo apenas como mera introdução de uma pesquisa maior, como pode ser o caso de uma revisão de literatura de conveniência (Galvão & Ricarte, 2019).

O levantamento bibliográfico foi realizado em agosto e setembro de 2021, mediante acesso virtual às bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS); Bases de Dados bibliográficos especializados na área de Enfermagem (BDENF); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no portal PubMed. A estratégia de busca compôs-se por Strings de busca utilizando termos obtidos a partir de DeCS e MESH e palavras-chaves combinadas com os operadores booleanos (AND, OR, NOT).

**Quadro 1.** Strings de buscas utilizadas nas pesquisas nas bases de dados.

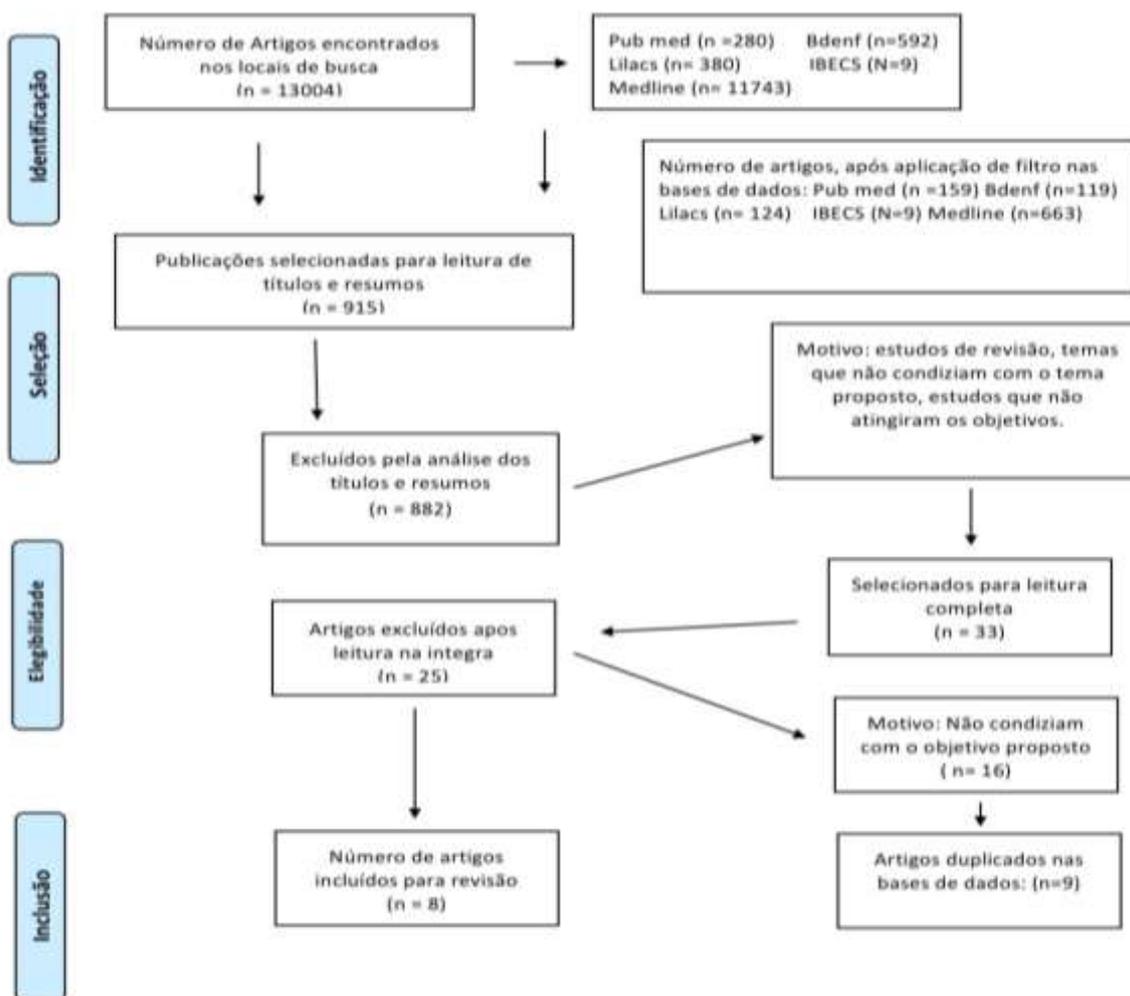
Base de Dados	Strings de Busca
PUBMED	<i>(((Uterine Cervical Neoplasms) AND (Disease Prevention)) OR (Early Detection Cancer)) OR (Palliative Care) AND (Nursing Care)</i>
BVS: (MEDLINE, BDENF, IBECS)	LILACS, <i>(((Neoplasias Colo Útero) AND (Prevenção Doenças)) OR (Detecção Precoce Câncer)) OR (Cuidados Paliativos) AND (Cuidados Enfermagem)</i>

Fonte: Autores.

As buscas procedendo com a seleção por aplicação dos critérios de inclusão: documentos do tipo artigos originais, dos últimos 5 anos, com versão disponível on-line na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol, foi realizada a leitura dos resumos, identificando assuntos pertinentes à questão norteadora e excluídos: análises secundárias, editoriais, relatos de experiência, dissertações, teses e resumos de anais de congressos, estudos com resultados ambíguos, sem objetivo, com literatura cinzenta, revisões de literatura e os estudos duplicados nas bases de dados.

Dois revisores, independentes, identificaram os artigos nas bases de dados, retirando possíveis artigos duplicados e realizaram a triagem e seleção dos estudos com bases nos critérios de inclusão e exclusão pré-determinados, a partir da leitura dos títulos e resumos. Sequencialmente, ambos os revisores realizaram leituras independentes dos artigos na íntegra para avaliação da inclusão na amostra final. Um fluxograma do Prisma foi elaborado para ilustrar o processo de seleção destes estudos (Moher *et al.*, 2009).

**Figura 1.** Dados do levantamento bibliográfico segundo as bases de dados supracitadas.



Fonte: Autores.

Para formular a questão de pesquisa, utilizou-se a ferramenta PICO, na qual P é a População, I a variável de interesse e Co o contexto, desta forma, têm-se a seguinte estrutura: P: câncer de colo de útero; I: prevenção, diagnóstico e tratamento; Co:

assistência de enfermagem, resultando na questão norteadora: Quais as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero?

A extração dos dados foi realizada usando um formulário. As informações extraídas foram: título, ano de publicação, objetivo, principais evidências. Os dados serão analisados de acordo com a síntese temática, que é composta por três etapas (Thomas & Harden, 2008). Na primeira, os revisores, de forma independente, identificaram “códigos livres” linha a linha dos resultados dos estudos incluídos. Na segunda etapa, os códigos serão agrupados por similaridade para a construção de categorias. Na última e terceira etapa, as categorias serão analisadas e validadas por dois especialistas da área.

### 3. Resultados

Para os resultados e discussões deste estudo, foram selecionados 8 artigos com as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo do útero encontradas nos periódicos especializados por meio da aplicação das estratégias de busca com base nos critérios de inclusão e exclusão na qual sucedeu em 915 artigos, cujo 882 foram excluídos por serem revisões e não apresentarem correlação com o tema, 25 após a leitura na íntegra e 9 por duplicidade. Onde foram distribuídos no quadro por autor, ano, resultados em evidência e base de dados encontrados.

**Quadro 2.** Descrição dos artigos que fazem parte da amostragem final deste estudo.

AUTOR	ANO	RESULTADOS EM EVIDENCIAS	BASE DE DADOS
<b>Puentes Colombe et al. (2020)</b>	2020	Mostrou-se a predominância importante de fatores de risco não cancerígenos e patologias cervicais; bem como a presença do HPV. Existindo dificuldades na assistência de enfermagem para realizar um processo de forma eficaz e eficiente.	LILACS
<b>Da Rosa et al. (2021)</b>	2021	Mostrou-se a necessidade de rastreamento e educação em saúde para a prevenção e / ou detecção precoce dos cânceres ginecológicos e a formação de enfermeiros especializados em radioterapia para a atenção à saúde da mulher.	LILACS BDENF - Enfermagem
<b>Franco et al. (2018)</b>	2018	O amparo, para as mulheres, está vinculado ao relacionamento com os profissionais de saúde e o acesso aos serviços de saúde. Apesar de referirem satisfação, as mulheres relataram dificuldade na prevenção, no tratamento e no controle do seu problema.	LILACS BDENF - Enfermagem
<b>Chiconela &amp; Chidassicua (2017)</b>	2017	Existe pouco conhecimento em relação à prevenção, e a importância do exame preventivo, na maioria das vezes realizam o exame devido a queixas ginecológicas.	LILACS BDENF - Enfermagem
<b>Alves et al. (2019)</b>	2019	Constatou que estratégias de educação popular em saúde junto à comunidade podem permitir melhor adesão à realização do exame citopatológico do colo do útero, o que pode contribuir para a redução da incidência de novos casos nessa comunidade.	LILACS BDENF - Enfermagem
<b>Garcia et al. (2016)</b>	2016	As barreiras mais comuns identificadas para o rastreamento do câncer do colo do útero foram a falta de educação e os custos.	MEDLINE
<b>Thompson et al. (2019)</b>	2019	Este estudo mostrou que o uso de intervenções de mídia na forma de educação em saúde é eficaz para aumentar o conhecimento para o rastreamento do câncer cervical. As mulheres em todos os grupos de tratamento aumentaram significativamente o conhecimento.	PUBMED
<b>Bunkar et al. (2020)</b>	2020	O programa de aumento da autoeficácia, resultou em taxas de rastreamento aumentadas na primeira semana. Portanto, o programa deve ser aplicado, e serviços proativos fornecidos para que as mulheres tenham acesso na comunidade e a um local de serviço de saúde.	PUBMED

Fonte: Autores.

#### 4. Discussão

Puentes Colombe *et al.* (2020), por meio de uma amostra composta por 223 pacientes que foram diagnosticados com lesões precursoras ou com diagnóstico confirmado selecionado por amostragem aleatória simples, sendo analisadas as variáveis faixa etária, escolaridade, fatores de risco e patologias cervicais associadas, encontrou uma predominância na faixa etária entre 25 e 34 anos e escolaridade do 9º ano com início da relação sexual antes dos 15 anos. Dentre os fatores de risco para pacientes com patologias cervicais, houve predomínio daquelas que tiveram três ou mais parceiros sexuais, seguidos das infecções vaginais. Entre as patologias cervicais prevaleceram a infecção por papilomavírus humano (62,80%), NIC I (34,10%), NIC II (23,80%) e cervicite (18,40%). Já em outro estudo recente de Rosa *et al.* (2021) foi encontrado a maior predominância entre as mulheres da cor da pele branca, com ensino fundamental (incompleto / completo), com um parceiro. O maior percentual de idade das mulheres foi encontrado na faixa etária de 50 a 59 anos, seguida da faixa de 40 a 49 anos. Em relação à classificação do estadiamento, as proporções foram muito semelhantes e próximas a 36% nos estágios II e III.

Nos estudos houveram evidências que existem dificuldades para realizar um processo de forma eficaz, sendo necessário desenvolver diretrizes interdisciplinares específicas para padronizar o tratamento preventivo e as intervenções educativas nos três níveis de atenção, especialmente na Atenção Básica, a fim de promover o uso eficiente de métodos de barreira, evitar a promiscuidade, ensinar sobre sexualidade e muitos outros aspectos que são indiscutivelmente essenciais para um bom controle desta doença.

A análise do perfil mostra a necessidade de rastreamento e educação em saúde para prevenção e / ou detecção precoce dos cânceres ginecológicos e capacitação de enfermeiros especializados em radioterapia para o cuidado à saúde da mulher. Concluindo que para a enfermagem, considerando o perfil aqui revelado, abarcam a relevância das práticas de educação em saúde, enquanto as menores taxas de escolaridade permanecem no território nacional; a avaliação periódica prioritária da saúde das mulheres entre 25 e 70 anos, a fim de garantir a prevenção e detecção precoce dos cânceres ginecológicos, em especial do colo uterino; a desmistificação da vacina contra o HPV, considerando seu fator de proteção para meninas / mulheres.

Uma outra pesquisa buscando conhecer em profundidade o universo de significados e atitudes das mulheres em relação a importância do exame preventivo do CCU, apresentou resultados similares a outros estudos como a falta de informação. A maior parte delas, embora já tenha ouvido falar do CCU, e tenha conhecimento sobre a principal via de transmissão do CCU, existe a falta de conhecimento em relação a importância do exame preventivo e seus fatores de risco como também desconhecem a idade para a realização do exame preventivo do CCU. Quanto ao estado civil, neste estudo mostrou que o comportamento sexual das mulheres casadas e com união estável está associada à infecção pelo HPV. No entanto, mulheres solteiras e sem parceiros fixos, mesmo se expondo a um maior número de parceiros sexuais, apresentaram baixa relação com a infecção pelo vírus, pelo fato de utilizarem preservativos, o que não ocorre com mulheres casadas e em uniões consensuais, devido a uma vida sexual estável, utilizando assim anticoncepcionais com a finalidade de controle de natalidade.

As barreiras mais comuns para o rastreamento do câncer do colo do útero identificadas em um estudo, foram a falta de educação e os custos. Porém, pesquisa análoga a demais resultados, comprova que através de intervenções de educação popular em saúde sobre o tema nos mais diversos ambientes sociais e comunitários, como escolas e templos religiosos, foi possível desenvolver nas mulheres melhorias no autocuidado, tais como a adesão à coleta do exame preventivo, enfatizando aspectos importantes sobre a realização do exame citopatológico, abordados sob a forma dialogada, pautada na troca de experiências e na resolução de dúvidas. Mostrando que é uma das estratégias públicas mais efetivas, seguras e de baixo custo para detecção precoce desse tipo de câncer, o que pode contribuir para a redução da incidência de novos casos na comunidade.

Em sua pesquisa Thompson *et al.* (2019) avaliou os efeitos de três diferentes braços de intervenção educacional sobre o conhecimento e a intenção de realizar o teste de Papanicolau e do co-teste de HPV. As latinas em todos os grupos participantes

deste projeto tinham altos níveis de conhecimento básico sobre o risco de câncer cervical. Houve significativamente menos conhecimento sobre o rastreamento do câncer cervical e co-teste de HPV. Após a intervenção, o rastreamento e o conhecimento do risco de câncer cervical, como também o risco de HPV melhorou significativamente em todos os três braços de intervenção ativa em comparação com o braço de controle. Apesar disso, 85% das mulheres foram examinadas nos últimos três anos. Isso pode ser porque há um grande Centro de Saúde Federalmente Qualificado (FQHC) na região que tem um plano de alcance ativo para incentivar as mulheres a fazerem o exame de Papanicolau.

De acordo com o estudo Bunkar *et al.* (2020), as mulheres que participaram da pesquisa, carecem de conhecimento sobre o câncer cervical, pois demonstram-se envergonhadas, com medo de dores na realização do exame de rastreamento e de encontrarem anormalidades, assim tomando atitudes incorretas em relação ao processo de rastreamento. Além disso, algumas delas desconheciam a importância do exame preventivo, não recebendo notícias e informações dos profissionais de saúde, impedindo a mulher de aprender para o desenvolvimento da autoeficácia, o que pode ajudá-la a decidir pelo rastreamento do câncer do colo do útero. Desenvolvendo um programa para o aumento da autoeficácia entre as mulheres, descobriu-se que depois de utilizado, o grupo experimental chegou ao rastreamento do câncer do colo do útero em 98,5%, obtendo como resultado a redução da incidência e da taxa de mortalidade por câncer cervical.

Ambos os autores citados acima tiveram correlação nos resultados quanto as que pequenas intervenções de mídia, que usadas na forma de educação narrativa mostraram-se eficazes na mudança de conhecimento e intenção de fazer o teste de Papanicolau. Portanto, afirmam que o trabalho proativo deve ser de prestação de serviços de rastreamento do câncer do colo do útero na comunidade, como incentivo as mulheres a acessarem o rastreamento.

Os pesquisadores Franco *et al.* (2018), citam que existem diversas políticas e programas com o intuito de prevenir esse câncer, embora este continue sendo um desafio. Esse desafio está posicionado em diferentes momentos, como na prevenção através da adesão das mulheres à vacina, na questão da detecção precoce, por meio da realização do Papanicolau e no tocante à continuidade da atenção. Então realizou uma busca, por meio de visita domiciliar com 52 mulheres que apresentaram alterações consideradas como significativas no Papanicolau para constituição do banco de dados como : Células Atípicas de Significado Indeterminado, possivelmente não Neoplásicas; Lesão intraepitelial de baixo grau; Células Atípicas de Significado Indeterminado, em que não se pode afastar a lesão de alto grau; Lesão intraepitelial de alto grau; Lesão intraepitelial de alto grau, não podendo excluir Microinvasão ou Carcinoma epidermóide invasor; e Adenocarcinoma *in situ* e invasor.

Os autores utilizando a seguinte pergunta nas entrevistas “Você se sentiu amparada pelo sistema de saúde? Justificar a resposta”, resultou que o acolhimento para mulheres está vinculado à relação com os profissionais de saúde e ao acesso aos serviços de saúde. A satisfação foi considerada como a resolução do sistema. Apesar de relatar satisfação, as mulheres embaraço na prevenção, tratamento e controle do seu problema. Para certas mulheres, o contentamento está relacionado às orientações que os profissionais da saúde oferecem quanto ao seu problema (doença), seu tratamento e perspectivas futuras.

Já outras mulheres do mesmo estudo vincularam o amparo do sistema de saúde ao acesso aos serviços, seja na liberação de medicamentos, na realização de exames, no agendamento de consultas e na efetivação de procedimentos, referiram também o aspecto da não resolutividade do sistema público de saúde. O fator tempo fica evidente, sendo que muitas mulheres se sentem desmotivadas a procurarem tratamento, devido aos trâmites burocráticos. Obtendo resultados que permitiu concluir que a efetividade do sistema de saúde, que é o que faz com que as usuárias se sintam amparadas em suas necessidades, está relacionada à forma com que os profissionais de saúde estabelecem sua relação com elas, assim como o modo que é proporcionado o acesso aos serviços.

Os dados epidemiológicos apontam para esse tipo de câncer como o mais incidente dos cânceres ginecológicos. Diante desses achados e dos encontrados nos estudos semelhantes, fica evidenciada a importância da atenção às mulheres em todas as faixas etárias para prevenção e / ou detecção precoce dos cânceres ginecológicos e a importância que o enfermeiro tem

na prevenção e diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero através da atenção básica A chance de doença com pior estadiamento e prognóstico prevalece em mulheres mais velhas. Entretanto, números elevados foram identificados desde os 30 anos, o que retrata a relevância da detecção precoce na faixa etária antes dos 30 aos 70 anos.

## 5. Conclusão

Neste estudo, torna-se evidente a importância dos profissionais de enfermagem na educação em saúde, pois ainda há resistência por parte muitas mulheres em fazer o exame preventivo devido ao desconhecimento, constrangimento ou mesmo o medo do diagnóstico positivo para o câncer, tendo em vista que há comprovação que os enfermeiros são estratégicos quanto a promoção de acesso à saúde.

Este fato contribui para que elas somente realizem o exame quando apresentam sinais e sintomas ginecológicos, retardando o diagnóstico precoce da doença, isto mostra a relevância da atuação do enfermeiro na realização do exame de rastreamento para o reconhecimento de lesões precursoras. Notou-se também que o estabelecimento de vínculo com o paciente é fundamental para a compreensão de suas necessidades para que seja ofertada uma assistência de qualidade e humanizada.

## Referências

- Almeida, A. F., Holmes, E. S., Lacerda, C. C. C., Farias, C. F., Costa, M. B. D. S., & Santos, S. R. D. (2015). Métodos de detecção de câncer de colo uterino entre profissionais da saúde. *Rev enferm UFPE on line [Internet]*, 9(1), 62-68.
- Alves, S. R., Alves, A. O., & Assis, M. C. S. de. (2016). Educação popular em saúde como estratégia à adesão na realização do exame colpocitológico/ Popular education in health as a strategy for adherence to pap smear screening. *Ciência, Cuidado E Saúde*, 15(3), 570 - 574. <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v15i3.27125>
- Amaral, M. S., Gonçalves, A. G., & Silveira, L. C. G. (2017). Prevenção do câncer de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde. *Revista Científica FacMais*, 8(1), 198-223.
- Barbosa, I. R., Souza, D. L. B. D., Bernal, M. M., & Costa, I. D. C. C. (2016). Desigualdades regionais na mortalidade por câncer de colo de útero no Brasil: tendências e projeções até o ano 2030. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21, 253-262.
- Bunkarn, O., Kusol, K., & Eksirinimit, T. (2020). The outcome of a self-efficacy enhancement program for cervical cancer screening among women in Phrasaeng District, Suratthani Province, Thailand. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention: APJCP*, 21(7), 2075.
- Carvalho, V., Kerber, N., Lunardi Filho, W., Braz, B., & Viana, J. (2018). Proteção do sistema de saúde: percepções de mulheres com exames de Papanicolaou anormais. *Revista Cubana de Enfermagem*, 34 (1). Obtido em <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/882>
- Chiconela, F. V., & Chidassica, J. B. (2017). Conhecimentos e atitudes das mulheres em relação ao exame preventivo do câncer do colo uterino. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 19. <https://doi.org/10.5216/ree.v19.41334>
- Da Rosa, L. M., Hames, M. E., Dias, M., Miranda, G. M., Bagio, C. B., & Dos Santos, M. J. (2021). Epidemiological profile of women with gynecological cancer in brachytherapy: a cross-sectional study. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0695>
- De Almeida, K. I. V. (2018). Desigualdade Social E Câncer Do Colo Do Útero: Uma Revisão Sistemática. *Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social*, 16(1).
- De Carvalho, K. F., Costa, L. M. O., & França, R. F. (2019). A relação entre HPV e Câncer de Colo de Útero: um panorama a partir da produção bibliográfica da área. *Revista Saúde em Foco*, (11).
- Dos Santos, L. M., & da Silva Lima, A. K. B (2016). Câncer de colo do útero: papel do enfermeiro na prevenção e detecção precoce dessa neoplasia na atenção básica. *Temas em saúde*, 16(3), 470.
- Estimativa 2020. Incidência do Câncer no Brasil (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/ Ministério da Saúde). (2019).
- Fernandes, L. T. B., Abreu, S. D. S., Romão, T. D. A., Araujo, E. M. F., & Costa, M. B. D. S. (2016) Atuação do enfermeiro no gerenciamento do programa de assistência integral à saúde da mulher. *Revista Brasileira de Ciência da Saúde*, 20(3), 219-226.
- Franco de, C. V., Pereira da Costa, K. N., Wilson Danilo Filho, L., Maria Vidales, B. B., & da Silva, V. J. (2018). Percepções das mulheres com alterações no papanicolau a propósito de amparo do sistema de saúde. *Rev. Cuba. enferm*, 34(1), 882.
- Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, 6(1), 57-73. [https://www.researchgate.net/publication/335831854\\_REVISAO\\_SISTEMATICA\\_DA\\_LITERATURA\\_CONCEITUACAO\\_PRODUCAO\\_E\\_PUBLICACAO/link/5d7ede30a6fdcc2f0f13bad/download](https://www.researchgate.net/publication/335831854_REVISAO_SISTEMATICA_DA_LITERATURA_CONCEITUACAO_PRODUCAO_E_PUBLICACAO/link/5d7ede30a6fdcc2f0f13bad/download)

Garcia, C., Lothamer, H., & Mitchell, E. M. (2016). Provider-Identified Barriers to Cervical Cancer Screening and Perceptions Toward Self-Collection of Human Papillomavirus in Southwest Virginia. *Public Health Nursing*, 33(6), 539-546. <https://doi.org/10.1111/phn.12285>

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & Group, P. (2009). Reprint—Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Physical therapy*, 89(9), 873-880. <https://doi.org/10.1093/ptj/89.9.873>

Puentes Colombe, M., Marín Gonzalez, M. C., Rojas Concepción, A. A., Magalhaes Puentes, H. A., & Ajete Martínez, Y. (2020). Estrategia educativa del proceso de atención de enfermería en la prevención y control del cáncer cérvicouterino. *Revista de Ciencias Médicas de Pinar del Río*, 24(4).

Silva, K. S. D. B., Leite, A. F. B., Silva, D. M. D. C., Tanaka, O. Y., Louvison, M. C. P., & Bezerra, A. F. B. (2020). Prevenção do câncer do colo do útero: avanços para quem? Um retrato da iniquidade em estado da Região Nordeste. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 20, 633-641.

Tallon, B., Monteiro, D., Soares, L., Rodrigues, N., & Morgado, F. (2020). Tendências da mortalidade por câncer de colo no Brasil em 5 anos (2012-2016). *Saúde em Debate*, 44, 362-371.

Thomas, J., & Harden, A. (2008). Métodos de síntese temática de pesquisas qualitativas em revisões sistemáticas. *Metodologia de pesquisa médica BMC*, 8 (1), 1-10.

Thompson, B., Barrington, W. E., Briant, K. J., Kupay, E., Carosso, E., Gonzalez, N. E., & Gonzalez, V. J. (2019). Educating Latinas about cervical cancer and HPV: a pilot randomized study. *Cancer Causes & Control*, 30(4), 375-384.